

Módulos de Capacitação em Saúde Bucal para o Agente Comunitário de Saúde

Aluna: Cassia Cristina Godoy Zamur

Orientador: Fabio Giordani

INTRODUÇÃO

Desde a implantação do Programa de Agentes Comunitários (PACS) dentro da Estratégia de Saúde da Família na UBS Paineiras, no Município de Sorocaba em 2014, as ACS só tiveram um pequeno momento de capacitação formal em saúde bucal promovido pela Colgate e percebem no seu dia a dia, um despreparo para trabalhar com esse tema dentro da comunidade assistida.

Foi observado que tanto o Programa de Saúde da Família quanto o Programa de Agentes Comunitários de Saúde que incorporaram a saúde bucal às suas ações tem apresentado dificuldades na capacitação das equipes sem conseguirem envolver as comunidades atendidas nem avaliar efetivamente suas ações (Frazão, 2009).

Levy et al., 2004, constataram em suas pesquisas que não houve uma capacitação para as ACS para o desenvolvimento de atividades visando promoção de saúde bucal e as orientações restringem-se às gestantes e bebês, não havendo uma programação definida para a comunidade (Santos, 2011).

Os resultados sugerem a necessidade dos ACS repensarem a forma como vêm desenvolvendo suas práticas educativas em saúde bucal. Entretanto, para que isso se torne realidade, é imprescindível o apoio e o incentivo do gestor de saúde em processos de educação permanente voltados a estes profissionais e toda a equipe (Mialhe, 2011).

A participação do cirurgião dentista dentro de um conceito de educação continuada e multidisciplinar corrobora com as instruções da Portaria nº 1.886, de dezembro de 1997, do Ministério da Saúde, que aprova as Normas e Diretrizes do PACS e PSF e estabelece, entre outras atividades que são de competência do enfermeiro, o planejamento e a coordenação da capacitação e educação permanente dos ACS, ressaltando que estas devem ser executadas com a participação dos demais membros da equipe de profissionais do serviço local de saúde (Holanda, 2009).

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Este trabalho tem como objetivo implantar módulos de capacitação para ACS em saúde bucal e autocuidado em higiene bucal que sejam acessíveis tanto em relação à carga horária quanto ao conteúdo, e que estejam em sintonia com as necessidades e problemas enfrentados pelos ACS no seu dia a dia.

Objetivos Específicos:

1. Fixar um conteúdo que contemple informações básicas bem como as necessidades dos ACS e da população assistida.
2. Promover encontros para capacitação baseados nas necessidades observadas.
3. Avaliar aprendizado através de situações problemas

MÉTODO:

Local: USF Paineiras- Sorocaba-SP

Público Alvo: Agentes Comunitários de Saúde. Participantes: Cirurgiãs dentistas da USF e ASB.

Ações:

1. Promover breve encontro entre ACS, as dentistas e ASB onde serão compilados:
 - a) Os assuntos relacionados à saúde bucal que despertam mais dúvidas entre as ACS;

b) As dúvidas e assuntos relacionados à saúde bucal, apontados mais frequentemente pelas famílias, nas visitas domiciliares realizadas pelas ACS.

2. Baseados nas informações compiladas, organizar um curso para 11 ACS dividido em 8 módulos semanais de 1 hora, onde serão desenvolvidos assuntos abrangendo os temas mais pertinentes do conhecimentos básico sobre saúde bucal..

As aulas deverão ser dinâmicas, com uma metodologia ativa de ensino/aprendizagem e com conteúdos baseados em casos concretos.

Os 10 últimos minutos de aula serão dedicados à resposta de um pequeno questionário com perguntas de múltipla escolha sobre o conteúdo apresentado no dia de modo a facilitar a sua fixação.

3. Após cada aula, será entregue às alunas, uma apostila sobre o assunto desenvolvido de modo que no final do curso complete um pequeno manual.

Resultados Esperados:

Como o ACS é o contato mais próximo com o paciente e sua família na APS, a qualificação profissional com a incorporação de conhecimentos básicos sobre saúde bucal deverá ter um impacto positivo na prevenção de problemas, diagnóstico precoce e prevenção de agravos melhorando a resolutividade, integralidade da assistência na ESF. Também deverá favorecer a cooperação e o trabalho em conjunto entre a equipe odontológica e as ACS.

Avaliação:

Seis meses após o término do curso, será proposto um momento onde as dentistas e ACS poderão discutir e avaliar qual o impacto que as informações assimiladas e aplicadas tiveram nas visitas domiciliares e também se houve uma maior interação entre a equipe odontológica e as ACS nesse mesmo período.

REFERÊNCIAS

1. FRAZÃO, Paulo; MARQUES, Débora. Efetividade do Programa de agentes comunitários na promoção da saúde bucal. Rev Saúde Pública, V 43(3): 463 - 471, 2009.jun,2009.

2. SANTOS, Karina Tonini *et al.* Agente comunitário de saúde: perfil adequado a realidade do Programa Saúde da Família? Ciênc Saúde Colet. V 16 (Supl1):1023-1028,2011.

3. MIALHE, Fábio Luiz; LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti. O agente comunitário de saúde e suas práticas educativas em saúde bucal: uma avaliação quali-quantitativa. Ciên Saúde Colet.16(11): 4425-4432, nov, 2011.

4. HOLANDA ,A.L.F; BARBOSA, Aldenísia. A. Albuquerque; BRITO, Ewerton .W.Gomes. Reflexões acerca da atuação do agente comunitário de saúde nas ações de saúde bucal. Ciên Saúde Colet .V 14(Supl1):1507-1512, 2009.